

PROJETOS SOCIAIS

Convênio entre Divina e Prefeitura atende população mais necessitada



Fotos Arquivo HDP

O Hospital Divina Providência, em parceria com a Prefeitura de Porto Alegre e o Sistema SUS, por intermédio da Secretaria Municipal da Saúde (SMS), desenvolve importante convênio para levar atendimento preventivo de saúde às comunidades menos assistidas.

A parceria, iniciada em 2006, implantou as unidades de Estratégia de Saúde da Família (ESF) no bairro Rincão e Nossa Senhora de Belém, em Belém Velho, em que mais de 12 mil pessoas são beneficiadas por ano. Em 1997, o Hospital dava o primeiro passo visando atender as comunidades mais necessitadas, criando o atendimento de Enfermagem na Vila 1º de Maio, atual Ambulatório de Terapias Naturais e Complementares.



PARCERIA | Experiência trouxe excelentes resultados

"A Estratégia de Saúde da Família (ESF) nas unidades Rincão I e II e Nossa Senhora de Belém vem desenvolvendo um excelente trabalho junto à comunidade, cumprindo as atribuições que prevê o convênio entre o Hospital e a Prefeitura de Porto Alegre". A declaração é da gerente distrital da Região Glória/Cruzeiro/Cristal (GDGCC), Lori Gregory (de pé na foto). Conforme Lori, todos os relatórios de prestação de contas estão à disposição da Comissão de Acompanhamento.

Ainda conforme a gerente da GDGCC, esta é uma nova experiência de parceria entre Poder Público e Iniciativa Privada, em que são postos novos desafios e encontrados problemas, que são discutidos nos Conselhos Locais de Saúde ou no Conselho Distrital de Saúde. "Em todas as situações, encontramos a Direção do Divina aberta para ouvir e, juntos, acharmos uma forma para qualificar o serviço", relata. Para Lori, "o que nos anima é ver os resultados do convênio e o apoio do secretário da Saúde, Carlos Henrique Casartelli, e da Coordenação de

Rede da Atenção Primária, Christiane Nunes de Freitas, para continuar a parceria."

A gerente lembra também que, conforme prevê o contrato, foi constituída uma Comissão de Acompanhamento do Convênio que é composta por dois membros indicados pelo Conselho Municipal de Saúde: Alcides Pozzobon e Luiz Carlos Aguirri; dois membros do Divina Irmã Ilani Reis e Nelci Tolotti e outros dois da Secretaria Municipal de Saúde (SMS): Lori Gregory e Danielle Stein. A Comissão vem acompanhando, avaliando e encaminhando propostas para aperfeiçoar e qualificar os serviços.

A ESF das unidades Rincão I e II e N. S. de Belém também possuem seus Conselhos Locais de Saúde, que sempre contam com o apoio do coordenador do Conselho Distrital de Saúde, Pedro Luiz Ribeiro. Os CLS têm um cronograma de reuniões mensais, e quando necessário, convocam reuniões extraordinárias, onde são encaminhadas as soluções.



Relembrando

::Em setembro de 2006, o projeto foi apresentado, discutido, e aprovado na comunidade, nos Conselhos da Glória, Distrital e Municipal de Saúde (CMS). Com o envolvimento de todas as coordenações da SMSS, o convênio foi assinado.

::Um mês após, em 11 de outubro, a ESF Rincão I abre suas portas à comunidade;

::Em 2007 inicia-se o trabalho da ESF Rincão II;

::Em 2008 foi assinado um termo aditivo permitindo a criação da ESF N.S. de Belém. A unidade abriu em novembro, incluindo atendimento odontológico.

BELÉM | Conselheiros locais são fundamentais no controle social

Beatriz Araújo

Gratificante. É assim que Ida Maria Alves de Oliveira, Glória Lourdes Altenhofen, Marlene Nunes Ribeiro e Ema Quevedo definem sua atuação como integrantes do Conselho Local de Saúde, na Estratégia de Saúde Nossa Senhora de Belém - um serviço prestado pelo Sistema Único de Saúde, onde representam os usuários do serviço.

O Conselho Local de Saúde é um colegiado composto por representantes do governo, dos prestadores de serviços, profissionais da saúde e usuários, que atuam na formulação de estratégias e no controle da execução da política de saúde na instância correspondente, inclusive nos aspectos econômicos e financeiros. A criação dos conselhos é estabelecida por lei municipal, estadual ou federal, com base na Lei nº 8.142/90. O mandato dos conselheiros é de dois anos, podendo ser prorrogado por mais dois.

Além disso, o Conselho Local de Saúde é a instância máxima deliberativa e de participação comunitária na área de abrangência de

"O Conselho Local de Saúde é a instância máxima deliberativa e de participação comunitária..."



Da esquerda para a direita: Lenice, Jordana, Nelci, Ema, Glória, Marlene, Eliane e Ida

cada unidade de saúde, que atua na cogestão, planejamento e fiscalização, exercendo atuação descentralizada e regionalizada, do Conselho Distrital de Saúde e Conselho Municipal de Saúde. O Conselho Local se reúne mensalmente com a comunidade para trocar informações e intermediar as ações na área de saúde e outras políticas públicas.

A enfermeira Lenice Koltermann e sua suplente Jordana Luiza Reck representam os trabalhadores da unidade. Lori Mari Gregory e Danielle Serqueira Stein são representantes do gestor, no caso, a Prefeitura Municipal de Porto Alegre. E representam o prestador de serviços, neste caso, o Hospital Divina Providência, Nelci Tolotti e sua suplente Eliane Marques.

SAÚDE BUCAL | Ações reduzem principais problemas odontológicos

Cáries, gengivites, periodontites leves, traumatismos dentários e cirurgias orais menores. Estas são as patologias atendidas no gabinete odontológico na unidade da Estratégia de Saúde da Família (ESF) Nossa Senhora de Belém desde a sua abertura, em 2008. Após o primeiro atendimento, as urgências são encaminhadas para o PAM do bairro Cruzeiro e os traumatismos ao Hospital de Pronto Socorro. Os serviços especializados, quando necessário, são encaminhados conforme a demanda disponível.

O cirurgião dentista Alex Vettori e a auxiliar em Saúde Bucal, Clarice Carvalho, são os responsáveis pelo atendimento. São realizados procedimentos em idosos, gestantes, Portadores de Necessidades Especiais, adultos e crianças. Além disso, a equipe faz visitas domiciliares, palestras nas instituições de ensino e junto aos grupos atendidos pela ESF, no próprio posto. Conforme o cirurgião dentista, estas ações reduzem a incidência dos principais problemas, como cáries, doenças periodontais, fluorose, má-oclusão e cân-

cer bucal na população. "É através do diagnóstico que podemos fazer o perfil epidemiológico para o planejamento da Equipe de Saúde Bucal", informa Alex.

Resultado

A dona de casa Conceição Teixeira, de 65 anos, está há dois meses fazendo tratamento com o Dr. Alex e atesta a eficiência do serviço. "Estou muito satisfeita com o resultado. Já extraí algumas raízes de dentes que não existiam mais e agora estou fazendo tratamento de canal. A equipe é muito atenciosa", declara. Dona Conceição também se trata com o médico de Família para o controle da pressão arterial.



Atendimento previne doenças



Para o aposentado Álvaro Correa Alves, de 73 anos, morador do bairro Belém Velho desde os 4 anos, a chegada do posto ao bairro tem auxiliado muito na prevenção de doenças. "Esta equipe é muito querida e atenciosa. Eu consulto com o Dr. Zenóbio (foto), (Médico de Família), que é muito atencioso durante as consultas, inclusive ele diz que a minha pressão arterial é de guri." O morador também utiliza a Farmácia da unidade para retirar os medicamentos prescritos.



Unidade atende a comunidade desde 2006

A ESF Rincão conta com duas equipes de saúde para atender cerca de 2.200 famílias, num total de mais de 6.300 pessoas. São dois médicos especializados em Saúde da Família: Cristiano Roxo e Patrícia Andrea Roncato. Atuam ainda agentes comunitários de saúde, enfermeiros e técnicos em enfermagem, além do suporte administrativo. A unidade foi inaugurada em 11 de outubro de 2006.

Na manhã do último dia 6 de setembro, a pequena Nathália Borba, de 5 anos, foi levada pela mãe Mariléia até a unidade, pois apresentava sintomas de gripe e foi atendida pela Dra. Patrícia. Mariléia, que também é atendida pela equipe sempre que precisa, recebe mensalmente a visita do agente comunitário de saúde. "Eu acho muito bom o atendimento aqui do Posto", finaliza.

Beatriz Araújo

RINCÃO | Conselheiros iniciam 2ª Gestão

A nova gestão do Conselho Local de Saúde da ESF Rincão, que assumiu em agosto, é composta por 8 integrantes, pois o atendimento é feito por duas equipes de saúde. Cada titular tem um suplente, sendo que 50% representam os usuários, 25% os trabalhadores e os outros 25% a prestadora de serviços, tanto pública quanto privada. O conselheiro da gestão anterior e atual suplente, Luiz Carlos Aguirre, comenta a importância da função. "Somos o elo entre a comunidade e o serviço público e privado. Por isso, é preciso estar capacitado para informar e ter vontade e disposição para ajudar. Preci-

samos que a comunidade participe mais das reuniões", reivindica.

O conselheiro Erni Wiczneski, que está exercendo a função pela primeira vez, é taxativo: "É um grande trabalho de conscientização junto à comunidade. As pessoas ainda não estão habituadas a este modelo de atendimento educativo e preventivo". Outra conselheira, Marilene Carvalho, reforça ainda a necessidade dos moradores participarem das reuniões. "Sabemos que ainda falta muita coisa, mas é através da união de esforços que vamos conseguir mudanças e melhorias", conclui.

CONSELHEIROS ATUAIS

Titulares	Suplentes
Erni Wiczneski	Luiz Carlos Aguirre
Airtom Borges	Zilmar Mattos
Marilene Carvalho	Neli Gutierrez
Lizandra Duarte	Ana Rita Muttoni
Daiane Benite	Patrícia Bacelar
Bruna Valério	Eliane Marques
Nelci Tolotti	Daniele Stein
Lori Gregory	

Dra. Patrícia é a médica de família da Equipe Um do Rincão



MODELO | Reorganização do SUS melhora atendimento

A coordenadora dos Projetos Sociais do Hospital Divina Providência, Nelci Tolotti, avalia que a reorganização do Sistema Único de Saúde (SUS), a partir da Estratégia de Saúde da Família, possibilita que as famílias recebam orientações com base em sua própria realidade, já que a ESF conhece os problemas do bairro, as famílias, suas moradias e pode identificar os principais problemas. "O resultado

deste trabalho é o diagnóstico precoce com maiores chances de cura e casos graves, pois o acompanhamento é periódico", relata.

Com isso, prossegue a coordenadora, a equipe também identifica as situações de risco, com atenção especial para situações que levem perigo à saúde coletiva. "Além disso, ajuda a resolver problemas de saúde para que as pessoas não precisem recorrer ao atendi-

mento hospitalar, cujas unidades estão sempre superlotadas, e os Centros de Saúde, que costumam ter enormes filas de pacientes que apresentam situações que poderiam ser resolvidas nas próprias Unidades Básicas de Saúde", conclui Nelci. A participação da comunidade, através do Conselho Local de Saúde, também é fundamental para o bom atendimento.

AMBULATÓRIO 1º DE MAIO | A natureza em benefício da cura

Harmonizar corpo, mente e espírito é um dos objetivos das Terapias Naturais e Complementares, prática desenvolvida pela equipe multidisciplinar do Ambulatório de Terapias Naturais e Complementares 1º de Maio, mantido há mais de 10 anos pelo Hospital Divina Providência*. Apesar de ainda pouco conhecido no Brasil, este tipo de atendimento permite que o paciente seja tratado ao mesmo tempo com medicamentos alopáticos e naturais. "Cada pessoa é um ser único. Por isso, priorizamos a humanização do atendimento, trabalhando a saúde, e não a doença", ressalta a supervisora do Ambulatório, nutricionista Janete Serafin. As Terapias Naturais e Complementares visam resgatar o potencial de cura a partir de medicamentos extraídos da natureza, numa perspectiva mais saudável e solidária.

No Ambulatório 1º de Maio, cerca de 1.200 pessoas da comunidade são atendidas por mês - o que resulta em mais de 3 mil procedimentos -, por uma equipe formada de médica homeopata, nutricionista, enfermeiro, técnico em enfermagem, técnico em terapias naturais, assistente social, psicopedagoga, massoterapeutas, recepcionista e auxiliar de higienização. No local são ofere-

cidas consultas, terapias naturais como Reike, Auriculoterapia, Massoterapia e Cromoterapia. Também são realizados atendimentos de enfermagem como curativos e retirada de pontos cirúrgicos, verificação de sinais vitais e HGT (hemoglicoteste). O atendimento é realizado das 8h às 18h, de 2ª a 6ª- feira.



Fotos Beatriz Araújo

A atenção com a saúde em todas as idades

Vera Pinto, de 70 anos, moradora das proximidades, utiliza os serviços do Ambulatório. "Há 4 anos venho medir a pressão e o nível de glicose. Também consulto com a Dra. Consuelo D'Avila. As meninas são muito atenciosas conosco." Além de prestar atendimento no Ambulatório, a equipe também faz visitas domiciliares para acompanhar a situação dos moradores e os enfermos acamados. "Temos um grupo de 3ª idade,



que se reúne quinzenalmente, e 90 alunos da Escola Estadual Oscar Pereira, onde desenvolvemos um projeto de vida para os adolescentes, buscando oportunizar um futuro melhor para eles", explica Nelci Tolotti, coordenadora dos projetos sociais do Divina.

**O Ambulatório 1º de Maio é uma iniciativa totalmente custeada pelo Divina e não integra o convênio com a Prefeitura que viabiliza as ESFs Rincão e N.S de Belém.*

MODELO | O que é a Estratégia de Saúde da Família

O Programa de Saúde da Família é entendido como uma estratégia de reorientação do modelo assistencial, operacionalizada mediante a implantação de equipes multiprofissionais em unidades básicas de saúde. A informação é da enfermeira Lenice Koltermann, da ESF Nossa Senhora de Belém. "As equipes são compostas por médico, enfermeiro, técnicos de enfermagem e agentes comunitários de saúde. Podem ainda ter em sua composição um cirurgião-dentista e um auxiliar de consultório dentário", informa Lenice.

Ainda segundo a enfermeira, as equipes, responsáveis pelo acompanhamento de um número determinado de famílias, localizadas em uma área geográfica delimitada, atuam com ações de promoção da saúde, prevenção, recuperação, reabilitação de doenças e agravos mais frequentes, e na manutenção da saúde desta comunidade.

A enfermeira Daiane Benites, da Equipe I da ESF Rincão, explica que os mora-

dores que procuram a unidade de saúde são acolhidos pela equipe e orientados de acordo com as suas necessidades. "Estão à disposição da comunidade consultas médicas e de enfermagem, imunizações, fornecimento de medicação, visitas domiciliares do médico e enfermagem e a participação em grupos comunitários", frisa.

As características do processo de trabalho da Saúde da Família são enumeradas pela enfermeira Bianca Terlan, da Equipe II da ESF Rincão: "O cadastramento e o reconhecimento da área adstrita são feitos pelo Agente Comunitário de Saúde, pelo acompanhamento das famílias, através de visitas domiciliares mensais. A par-

"É preciso promover e estimular a participação da comunidade no controle social..."



Dr. Cristiano é médico de família da Equipe Dois

tir daí garante-se a atual realidade do diagnóstico comunitário de cada microárea", conta Bianca.

"É preciso promover e estimular a participação da comunidade no controle social, no planejamento, na execução e na avaliação contínua das ações, pois este acompanhamento permite uma avaliação sistemática das ações implementadas, visando à readequação do processo de trabalho", reforça a enfermeira.